



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Filosofia

Data: 06/09/2017

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **09/10/2017** às **09:00 horas**, no local **L582**, a TESE DE DOUTORADO intitulada "**Destinchando a Etologia: do estudo biológico do comportamento animal ao ato de apreensão das diferentes alteridades animais em seus**" da aluna **CAROLINA ALVES D ALMEIDA** candidato ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 10434/09/2017 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Déborah Danowski	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Edgar de Brito Lyra Netto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
3	FELIPE SUSSEKIND VIVEIROS DE CASTRO		PUC-Rio	
4	André Luis de Lima Carvalho	Doutor / FIOCRUZ	Prefeitura Municipal de Itaboraí	
5	Rita Leal Paixão	Doutor / FIOCRUZ	UFF	
6	Edgard Jose Jorge Filho	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	Suplente
7	Fabio Alves Gomes de Oliveira	Doutor / UFRJ	UFF	Suplente

RESUMO:

Os estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e os estudos sociais e culturais das ciências abriram novos espaços ontológicos e epistemológicos que questionam a epistemologia universalista moderna, revelando as controvérsias e redes de conexões envolvidas no desenvolvimento de diferentes disciplinas científicas, antes obscurecidas pela modernidade. Com base nessas perspectivas, a presente tese visa suscitar reflexões acerca das controvérsias e particularidades históricas, ontológicas e epistemológicas no desenvolvimento dos estudos de comportamento animal, tendo em vista que se desenvolveram a partir de diálogos interdisciplinares e de dissolução de fronteiras entre conhecimento local e científico. Pretende-se discutir as diferentes apreensões de alteridades animais a partir dos estudos do comportamento animal, e suas relações com outros tipos de olhares poéticos sobre os animais. O advento da etologia abriu caminho para novas compreensões acerca das capacidades sociais, cognitivas e subjetivas dos animais não-humanos em condições de campo. Essas novas compreensões suscitaram reflexões críticas acerca da mente animal, confrontaram as ideias modernas cartesianas, mecanicistas e funcionais, dos animais como máquinas ou autômatos insensíveis e transformaram as relações entre humanos e animais não-humanos. O caráter interdisciplinar e multimetodológico que a etologia assumiu no decorrer do seu desenvolvimento no século XX como estudo biológico e evolutivo do comportamento, possibilitou o diálogo entre as ciências biológicas e as ciências sociais, bem como permitiu o atravessamento de fronteiras entre humanidade e animalidade. Embora Konrad Lorenz, Nikolaas Tinbergen e Karl von Frisch sejam considerados, pela História (Monumental) das Ciências, como os legítimos fundadores da etologia, ainda há controvérsias acerca de sua origem e constituição como disciplina científica, tendo em vista que já se falava em etologia desde antes de Charles Darwin, que já escrevia acerca da dimensão evolutiva do comportamento animal no século XIX. Antes da sua consolidação como disciplina científica no século XX, a etologia foi (re)definida através de diferentes perspectivas (behaviourismo, psicologia comparada americana, etologia objetivista européia, etologia vitalista, entre outras) constituindo uma trajetória peculiar como ciência multidimensional. Dentre controvérsias e particularidades, a presente tese enfatiza a relação de respeito mútuo e rivalidade entre dois importantes fundadores da disciplina: Konrad Lorenz e Jakob von Uexkull. Uexkull influenciou significativamente as ideias de Lorenz acerca do comportamento e subjetividade dos animais. No entanto, essa influência terminou em uma rivalidade, tendo em vista as diferentes posições epistemológicas e políticas entre o darwinista evolucionista alemão e o vitalista estoniano. Nas linhas de fuga da História e Epistemologia das ciências, é importante considerar que Uexkull, desconhecido por muitos etólogos atuais, com sua teoria dos "mundos-próprios" (Umwelt) e perspectiva neovitalista, reconheceu os animais como sujeitos,

revolucionando os conhecimentos sobre a ação e percepção dos animais. E é possível que Lorenz posteriormente tenha reconhecido os animais como sujeitos com base nas reflexões de Uexkull. Com estas reflexões, a presente tese pretende explicitar como a etologia desenvolveu-se de forma não linear e múltipla, incorporando diferentes perspectivas, conceitos e metodologias ao longo de sua história. Em outras palavras, serão discutidos os diferentes caminhos e “linhas de fuga” ontológicas e epistemológicas percorridos nos estudos do comportamento animal, que transformaram a etologia numa ciência “biossocial” e fronteiriça, com uma história não-fatual que abrange diferentes dimensões, métodos, conceitos, praticas, disciplinas e objetos.

Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa
Prof. Ludovic Soutif